

S.E. o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros
Dr. Luis Amado
MNE - Largo do Rilvas
Lisboa

Lisboa, 27 de Novembro de 2006

Senhor Ministro,

Muito agradeço a comunicação, não datada, que V. Excelência teve a amabilidade de instruir o seu Chefe de Gabinete a enviar-me, em resposta às cartas que lhe havia endereçado em 30 e 31 de Agosto e 6 de Setembro do ano corrente.

Do cotejo e análise dos elementos recenseados naquela comunicação, verifico ser ela omissa em relação a muitos dos pedidos de esclarecimento por mim formulados, adiantando, por outro lado e quanto a outros, dados contraditórios. Daí afigurar-se-me necessário um esforço de dilucidação adicional.

Na verdade, abrem campo a interpretações e especulações indesejáveis não apenas a persistência do **MAI/SEF** em não corresponder ao pedido de identificação de passageiros e tripulações de voos sob suspeição, indubitavelmente em sua posse nos casos em que houve controle de passageiros (e assinalo vários, com base nos elementos facultados em anexos à comunicação do Chefe de Gabinete de VExa).

Igualmente observo como se presta a especulações que o MDN deixe irrespondidos os pedidos de esclarecimento relativos à eventual utilização

para “extraordinary renditions», por voos civis ou militares, do **Aeroporto das Lajes**, situado em Base luso-americana sob comando português.

Como VExa. decerto convirá, não pode deixar de ser embaraçoso para uma deputada portuguesa socialista, integrante da Comissão Temporária de Inquérito do Parlamento Europeu sobre os alegados «voos da CIA», ser confrontada com indisponibilidade ou descoordenação de serviços portugueses ditos competentes, relativamente a clarificações reiteradamente solicitadas. O que só potencia, aliás, dificuldades desnecessárias quer na próxima visita de uma delegação da Comissão a Portugal, quer na elaboração do respectivo relatório final.

Analisadas as informações prestadas nos ofícios do MDN, MAI e MOPTC, juntos à carta do Chefe de Gabinete de VExa. a que me reporto, transmito, em anexo, um conjunto de questões que agradeceria fossem capazmente esclarecidas antes da visita a Portugal, dia 6 de Dezembro, da delegação da Comissão Temporária de Inquérito do PE, que integrarei.

Renovo ainda a solicitação de que seja também consultado o Ministério das Finanças no sentido de prestar informações sobre a fiscalização da Direcção Geral das Alfândegas às aeronaves referenciadas.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Gomes, MPE

Anexo: Comentários e Questões Adicionais